

FATORES NUTRICIONAIS NA COMUNIDADE EXCLUÍDA DO FIGUEIRINHA

Coordenador: MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

Autor: CRISTINA MARIA SILVEIRA BOAZ

Introdução: a nutrição em bairros de pessoas excluídas é, muitas vezes, um problema negligenciado pelas ações de saúde pública e pelos profissionais da área. No entanto, a nutrição está, muitas vezes, relacionada diretamente com diversas doenças tais como hipertensão, obesidade e diabetes e, em âmbito bucal, relaciona-se diretamente com a doença cárie. Sendo assim, é de vital interesse que seja abordada tal área, a fim de prevenir doenças e educar os pacientes em relação a sua saúde. Objetivos: realizar um levantamento nutricional das pessoas atendidas no mutirão de saúde pública realizado em Xangri-lá, no dia 14/08/2010, com a comunidade excluída do bairro Figueirinha, tendo em foco a ingestão de açúcar, alimentos mais comuns e mais raros nas refeições dos pacientes. Materiais e métodos: o levantamento foi realizado durante o mutirão, pelos estudantes de Odontologia, após a realização de exame bucal e ARTs. Através de um questionário padronizado, foi informado, pelo paciente, quantas pessoas residem na sua casa, qual o alimento mais frequente, o mais raro e, através de uma pergunta direcionada ao consumo de balas, foi verificada a frequência de ingestão de açúcar. Os entrevistados não precisavam se identificar. Resultados: No total foram entrevistados 25 pacientes aos quais, somado o número de moradores da mesma casa, totalizaram 115 pessoas. Deste grupo, os alimentos mais prevalentes são arroz e feijão, e os mais raros são carne, em suas mais diversas apresentações, e salada. Há uma grande frequência de ingestão de balas, variando de 1 bala por dia, até mais de 20 balas diárias. Conclusão e discussão: a alimentação dos moradores do bairro Figueirinha mostra-se insuficiente em termos nutricionais. Há o total desconhecimento da pirâmide alimentar e das porções diárias de cada tipo de alimento, além de existir um total descontrole da ingestão de açúcar das crianças. Há um problema econômico relacionado que dificulta a compra de determinados alimentos, sendo necessário a implantação de um programa de saúde apoiado pela prefeitura de Xangri-lá que vise a melhor nutrição destas pessoas. Além disso, o fator nutricional deve ser implantado com urgência no atendimento de saúde pública do bairro, com o objetivo de informar as pessoas dos riscos de uma má nutrição e os danos de uma alimentação saudável.